

## **Impacto da síndrome metabólica sobre a geometria das câmaras cardíacas esquerdas em pacientes com insuficiência cardíaca.**

EVELINE MACIEL CORRÊA, LUIZ CLAUDIO DANZMANN, LUCAS PATRICK GRENELMAIER, MARCO ANTONIO RODRIGUES TORRES, MARCIO GARCIA MENEZES, EDUARDO GARCIA, ILMAR KOHLER.

Hospital Universitário da ULBRA Canoas RS BRASIL.

**Fundamento:** estudos recentes têm revelado que a associação entre a síndrome metabólica (SM) e a insuficiência cardíaca (IC) é bastante frequente.

**Objetivo:** aferir o perfil geométrico das câmaras cardíacas esquerdas em pacientes com IC com ou sem diagnóstico de SM, bem como testar a correlação de desfechos substitutivos de geometria do ventrículo esquerdo (VE) com fatores associados a SM.

**Delineamento:** estudo observacional.

**Método:** analisada a prevalência de características clínicas e ecocardiográficas de 102 pacientes ambulatoriais consecutivos com IC por critérios de Framingham do ambulatório de IC da ULBRA. Neste pacientes foram avaliadas características clínicas e desfechos cardiovasculares prévios em relação à SM e geometria cardíaca. Os pacientes foram avaliados através de medidas antropométricas: peso, altura, circunferência abdominal (CA) e quadril (CQ), índice de massa corporal (IMC). As características ecocardiográficas foram massa do ventrículo esquerdo (MVE), índice de massa do ventrículo esquerdo (IMVE) e fração de ejeção (FE). As diferenças de médias foram analisadas pelo teste T de Student. P significativo <0,05.

**Resultados:** A média de idade do grupo foi de  $63,1 \pm 12$  anos, com predomínio do sexo feminino 53,5%. A SM esteve presente em 38,6 %, os quais possuíam o VE diastólico (VED) com média de  $5,5 \pm 1$  cm; em comparação, os sem síndrome apresentaram um VED de  $6,1 \pm 1,1$  cm, sendo estatisticamente significativo ( $p=0,04$ ). Foi constatada correlação inversa entre o índice cintura altura (ICA) e o diâmetro diastólico do VE ( $r=-0,42$ ,  $p<0,0001$ ), bem como do VED com o IMC ( $r=-0,33$ ,  $p=0,003$ ).

**Conclusão:** os pacientes com IC associada à SM apresentaram menor diâmetro do VE e correlação inversa deste índice com o índice antropométrico cintura/altura, sugerindo associação de modificação da geometria do VE com o estado metabólico destes pacientes.